



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA DO PAPEL DO TGF- γ 1 E SUA CORRELAÇÃO COM A PROLIFERAÇÃO CELULAR EM QUEILITE ACTÍNICA E CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO
Autor	CARLA ARIOTTI
Orientador	MARCO ANTONIO TREVIZANI MARTINS

ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA DO PAPEL DO TGF- β 1 E SUA CORRELAÇÃO COM A PROLIFERAÇÃO CELULAR EM QUEILITE ACTÍNICA E CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO

Carla Ariotti, Gabriela Salvadori da Silva, Luise Meurer, Manoela Domingues Martins, Marco Antônio Trevizani Martins

As alterações epiteliais observadas nas QA e CEC de lábio vem sendo estudadas por meio de diferentes marcadores, a fim de observar os fatores de diagnóstico e prognóstico para ambas as lesões. O objetivo do presente estudo foi analisar a imunomarcção do Ki-67, TGF- β 1 e elastina nas QA e CEC de lábio, com o intuito de verificar um possível papel destas proteínas na carcinogênese labial, bem como correlacioná-los com fatores de risco, graduação histológica e acompanhamento dos pacientes. Foram coletados dados sobre características demográficas, fatores de risco, aspectos clínicos, tratamento e evolução de 29 casos de QA e 53 casos de CEC de lábio. As QA foram classificadas de acordo com a OMS e os CEC de lábio de acordo com Bryne et al. As imunomarcções para Ki -67, TGF- β 1 e elastina foram analisadas quantitativa ou semi-quantitativamente. Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado, teste exato de Fisher e análise de regressão logística . A QA mostrou aumento de células positivas para o Ki -67 conjuntamente com o aumento do grau de displasia epitelial ($p < 0,01$). Observou-se uma correlação significativa entre o Ki-67 com o consumo de tabaco ($p < 0,05$), graduação histopatológica ($p < 0,01$) e evolução ($p = 0,01$). Nos casos de CEC de lábio houve associação entre maior número de células Ki-67 positivas com a recidiva do tumor ($p < 0,01$). Correlação significativa entre Ki-67 com o consumo de tabaco ($p = 0,009$), graduação histopatológica ($p < 0,01$) e recidiva do tumor ($p < 0,01$) também foi observada. A QA mostrou imunomarcção para o TGF- β 1 em ambos os tecidos (parênquima e estroma), e uma correlação inversa foi observada com o Ki-67 e o grau de displasia epitelial ($p < 0,01$). O CEC de lábio mostrou imunomarcção inversa em relação ao TGF- β 1 e a graduação histopatológica do tumor ($p < 0,01$). Quanto à expressão de elastina, todos os casos de QA demonstraram uma organização das fibras elásticas como massa difusa e compacta. Observou-se uma correlação significativa entre o grau de elastina com a exposição ao sol ($p < 0,01$). No CEC de lábio a elastose foi mais fina e interrompida quando comparado com as QA, e esta diferença no padrão de imunomarcção elastina foi estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,01$). Em conclusão, os resultados deste estudo indicam que o alterações no perfil de Ki-67 e TGF- β 1 contribuem para a carcinogênese labial. Além disso, a elastina reflete as alterações da matriz extracelular em QA e CEC de lábio.